

Produção de grãos em Minas cresceu 61% na última década

Ter 12 maio

Grande produtor de café, leite, alho, batata e frutas como o morango e a laranja, a produção de grãos em Minas tem, literalmente, ganhado mais terreno nos últimos anos. Um estudo da [Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária \(Seapa\)](#) revela que a produção de milho, feijão, sorgo e soja no estado saltou de 11,8 milhões de toneladas em 2015/2016 para uma estimativa de 18,9 milhões de toneladas na safra 2025/2026, um crescimento de 61% que coloca Minas na 6ª posição nacional, respondendo por, aproximadamente, 6% da produção brasileira.

O montante, no contexto nacional, pode ainda não ser tão representativo, mas na opinião do secretário de Agricultura, Thales Fernandes, esse é um mercado que tem tudo para crescer em função da adoção de tecnologias da chamada agricultura de precisão com seus sensores e drones agrícolas, da agricultura irrigada e do desenvolvimento de novas cultivares, mais produtivas e resilientes às mudanças climáticas, desenvolvidas pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#). “Embora as pesquisas com o café estejam mais adiantadas, a tendência é que o melhoramento genético e a adaptação tecnológica avancem para culturas de grãos mais sustentáveis nas lavouras de soja, trigo, milho, feijão e sorgo”, ressaltou o secretário.

Mas, na opinião dele, um dos principais fatores que impulsionaram o crescimento da produção de grãos em Minas foi a intensificação do uso das áreas agrícolas. “Nos últimos anos, muitos produtores passaram a cultivar soja na primeira safra e milho na segunda, a chamada safrinha, período onde, normalmente, não havia uma escala de plantio definida. Isso permitiu ampliar a produção total utilizando a mesma área de forma mais eficiente”, explicou o secretário. Segundo ele, enquanto parte do milho de verão perdeu espaço para a soja, o milho de segunda safra avançou fortemente no estado. “A soja passou de 4,7 milhões para 9,2 milhões de toneladas no período e se consolidou como o segundo principal produto da pauta de exportações mineira, atrás apenas do café”, ressaltou.

Perspectivas para a próxima safra

De acordo com o secretário, a safra 26/27 preocupa ‘porque estamos vivendo um momento de incerteza com os juros altos, o El Niño chegando, o que pode atrasar as chuvas, a questão da guerra que tem bloqueado a passagem no Estreito de Ormuz e dificultando a chegada dos fertilizantes em nosso país’.

De acordo com os dados do 7º Levantamento de Estimativa de produção de grãos feito pela Conab para a safra 2025/2026, Minas Gerais deverá **ter** as seguintes produções:

- Soja: 9,1 milhões ton
- Milho: 7,0 milhões ton
- Sorgo: 1,6 milhão ton
- Feijão: 499 mil ton

As regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste são as que mais se destacam na produção de grãos no estado.